

Brasil Cristão+

Ano 29 | nº 347 | Junho 2026



O ESPÍRITO SANTO NA VIDA DA IGREJA



Presidente: Pe. Eduardo Dougherty, SJ

Jornalista Responsável: Cássio Abreu – MTB 34831

Revisão: Cássio Abreu; Eduardo Fraguas

Colaboradores: Pe. Eduardo Dougherty, SJ; Dom Murilo Krieger, SCJ; Frei Rinaldo Steccanella, OSM; Eduardo Fraguas; Pedro Rigolo Filho; Eliane Donaire, Fabiola Ferraro.

Capa: “Espírito Santo” – AdobeStock

Arte e Diagramação: Jhonatha Felipe de Almeida

E-mail: socios@rs21.com.br

Associação do Senhor Jesus: CNPJ: 51909786/0001-03

Especial do mês

Na Revista Brasil Cristão do mês de junho, Dom Murilo nos sobre o Espírito Santo na Vida da Igreja e como Pentecostes deve sempre ser atualizado nos dias de hoje em nossas vidas. Na coluna Vida Matrimonial, Cassio Abreu nos fala sobre o Sacramento do Matrimônio que é indissolúvel.

Em Meu Senhor e Meu Deus se apresenta a Solenidade do Sagrado Coração de Jesus que tem sua devoção espalhada pelo mundo inteiro. E Frei Rinaldo na coluna Vida e Saúde nos fala da Espiritualidade do Cuidado, e como devemos cuidar do nosso corpo que é Templo do Espírito Santo. Leia a Revista Brasil Cristão deste mês e divulgue este alimento espiritual. Deus lhe abençoe!



07

O Espírito Santo na Vida da Igreja



14

A Espiritualidade do Cuidado

Meu Senhor e Meu Deus

UM CORAÇÃO HUMANO QUE REVELA UM AMOR DIVINO



“Coração santo, Tu reinarás! Tu, nosso encanto sempre
serás! Jesus amável, Jesus piedoso, Deus amoroso,
frágua de amor, aos teus pés venho, se Tu me deixas,
humildes queixas, sentido estou.” Hino:
“Coração Santo”)

A Solenidade do Sagrado Coração de Jesus será celebrada no ano de 2026 no dia 12 de junho. Sua data é marcada na segunda sexta-feira após a Solenidade de Corpus Christi e é um convite à toda a Igreja a votar os olhos para Jesus Cristo que tanto nos amou a ponto de dar a vida por nós e ter seu coração aberto pela lança no alto da Cruz.

A devoção ao Sagrado Coração de Jesus foi se desenvolvendo ao longo da história do cristianismo tendo como fundamento a humanidade de Jesus Cristo. A Igreja ensina que Jesus nos amou com um coração humano. O Catecismo da Igreja Católica afirma que:

“Jesus conheceu-nos e amou-nos, a todos e a cada um, durante a sua vida, a sua agonia e a sua paixão, entregando-Se por cada um de nós: ‘O Filho de Deus amou-me e entregou-Se por mim’ (Gl 2,20). Amou-nos a todos com um coração humano. Por esse motivo, o Sagrado Coração de Jesus, transpassado pelos nossos pecados e para nossa salvação (...), ‘é considerado sinal e símbolo por excelência... daquele amor com que o divino Redentor ama sem cessar o eterno Pai e todos os homens.’ (Pio XII)”. (CIC §478).

Mesmo com essa compreensão, o culto específico ao Sagrado Coração de Jesus não foi tão difundido nos primeiros dez séculos da Igreja. A partir do século XII surgiu um movimento que recomeçou a dar um novo acento às sagradas chagas devido a retomada à devoção da Paixão de Jesus Cristo, dentre elas o lado aberto de Cristo tem uma especial atenção.

Hoje esta devoção se encontra espalhada pelo mundo inteiro e as missas em honra ao Sagrado Coração de Jesus são celebradas a cada primeira sexta-feira do mês e sua solenidade na segunda sexta-feira após a Solenidade de Corpus Christi divulgando ao mundo inteiro o grande Amor de Jesus, que com seu Coração aberto, continua derramando graças e bênçãos sobre toda a humanidade.
Sagrado Coração de Jesus, fazei o nosso coração semelhante ao Vosso!

Brasil

Cristão+

Brasil

Cristão+

Brasil

Cristão+

Anunciamos Jesus

O ESPÍRITO SANTO NA VIDA DA IGREJA



Poucos projetos pareceriam tão inconsistentes como a Igreja: uma instituição nas mãos de pescadores, quase sem organização nenhuma e tendo à sua frente um fundador que, ao morrer condenado numa cruz, foi abandonado até pelos amigos mais próximos. Teria futuro uma obra assim, um sonho tão frágil?

Antes de deixar seus discípulos e de enfrentar a morte, Jesus reuniu-os e lhes fez um pedido e uma promessa. O pedido: “Não se perturbe o vosso coração!” (Jo 14,1). A promessa: “Não vos deixareis órfãos” (Jo 14,18). Foi além: garantiu que, à medida que Seu amor fosse correspondido, enviaria o Espírito da Verdade (cf. Jo 14,17), que tudo ensinaria, e que recordaria o que Ele próprio lhes falara (cf. Jo 14,17).

A ação desse Espírito foi uma constante na vida do mundo, na história do povo escolhido e na vida de Cristo. Já no ato criador “o Espírito de Deus pairava sobre as águas” (Gn 1,2); na Anunciação, o mensageiro divino falou a Maria: “O Espírito Santo virá sobre ti, e o poder do Altíssimo vai te cobrir com sua sombra, por isso o Santo que nascer será chamado Filho de Deus” (Lc 1,35); e, no início da proclamação do Reino, Jesus, uma vez batizado, “subiu imediatamente da água e logo os céus se abriram e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre ele. Ao mesmo tempo, uma voz vinda dos céus dizia: “Este é o meu Filho muito amado, em quem ponho minha afeição” (Mt 3, 16–17).

O Espírito Santo, comunhão entre o Pai e o Filho, sacramento do amor eterno, é, na vida dos cristãos, princípio de unidade e fonte da vida nova que Jesus trouxe (cf. 2 Cor 12, 3–10). Por isso mesmo, só quando Ele age há autêntica renovação dos homens e da sociedade. Ele é que desperta nos povos os anseios de justiça e de fraternidade, de liberdade e de amor.

Eu creio no Espírito Santo, dizemos solenemente, ao proclamar nossa fé. Para os primeiros cristãos, havia total identidade entre crer e testemunhar. Ecoava em seus ouvidos a afirmação de Cristo, por ocasião de Sua despedida: “Recebereis uma força, a do Espírito Santo, que descera sobre vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e a Samaria, e até os confins da terra” (At 1,8).

Fazemos parte de um povo que tem direito de ouvir o anúncio do nome, da doutrina, da vida, das promessas, do Reino e do mistério de Jesus de Nazaré. É na força do Espírito que tal anúncio é feito, pois Ele é que anima os evangelizadores e os assiste para que transmitam a verdade total, sem erros nem limitações. A adesão a Jesus Cristo não pode permanecer abstrata: ela se concretiza em uma comunidade de fiéis. Graças à ação do Espírito Santo, tais comunidades recebem os carismas de que necessitam (cf. 1Cor 12,4s) e tornam-se capazes de vencer desafios e de crescer na unidade. Embora sobre onde quer (cf. Jo 3,8), Ele privilegia, contudo, o fraco, já que nele transparece melhor a obra de Deus.

Hoje, Ele não cessa de estar presente em nosso mundo. Encontra, porém, resistência principalmente por parte do “Príncipe deste mundo”, que desde o início trabalha contra a união da criatura com o Criador, leva o homem ao pecado e o induz ao materialismo e ao ateísmo. Multiplicam-se, ao nosso redor, sinais de morte como a fome, o aborto, a eutanásia, o terrorismo, as situações de injustiça etc. Em oposição, o Espírito Santo chama homens e mulheres à conversão, une o sofrimento humano ao de Cristo e dá aos apóstolos e a seus sucessores o poder de perdoar os pecados.

Sob sua ação, manifestam-se no mundo sinais de vida: gestos marcados pela caridade, pela alegria e pela paz; ações em favor da justiça e iniciativas marcadas pela solidariedade; busca de santidade e luta contra o pecado; ações missionárias e vidas consagradas ao Senhor...

Pentecostes não é um acontecimento do passado: a Igreja, lembrou-nos o Papa S. João Paulo II, está sempre no Cenáculo e persevera na oração, como os apóstolos junto com Maria, a Mãe de Jesus (cf. DV 66).

Brasil

Cristão+

Brasil

Cristão+

A SEPARAÇÃO DO CASAL É POSSÍVEL?



A Igreja Católica considera o matrimônio um sacramento indissolúvel e não reconhece o divórcio civil. No entanto, permite a separação física em casos graves, como a violência ou o adultério.

O casamento realizado com o livre consentimento do casal, com maturidade, sem nenhum impedimento, não pode ser dissolvido por nenhum poder humano nem por nenhuma causa, exceto a morte (Cân 1141). Para se contrair um novo casamento religioso na Igreja Católica, é necessário provar no Tribunal Eclesiástico que o casamento original nunca foi válido (nulidade matrimonial).

Existem regras, normas e passos específicos para a separação do casal. A Igreja Católica entende que a separação não rompe o vínculo do sacramento, mas permite que o casal viva separadamente para garantir a segurança e a dignidade de ambos e dos filhos. Os motivos que permitem essa separação são o adultério, a violência física e psicológica, a ameaça à fé de um dos cônjuges e vícios graves.

O cônjuge separado, seja ele inocente ou não, pode continuar recebendo os sacramentos, como a confissão e a eucaristia, desde que não constitua uma nova união.

A nulidade matrimonial é o reconhecimento de que, por algum motivo, o casamento nunca existiu validamente desde o dia da cerimônia religiosa. Se a nulidade for concedida, ambos ficam livres para contrair novas núpcias na Igreja Católica.

Algumas causas de nulidade matrimonial: a falta de liberdade para casar-se, como a coerção ou a pressão, falta de maturidade psicológica, excluir a fidelidade na relação ou omitir que já tenha filhos de um outro relacionamento e alguns impedimentos chamados dirimentes.

Esses impedimentos dirimentes são situações que, por lei da Igreja, impedem a realização de um casamento ou pode torná-lo nulo no futuro. São eles: idade mínima de 16 anos para homens e 14 para mulheres; impotência sexual; vínculo matrimonial anterior; disparidade de culto; voto de castidade ou ordem sacra; rapto; crime; parentesco próximo.

Existe, também, os vícios de consentimento: falta de uso da razão (distúrbios mentais, doenças); incapacidade de assumir as obrigações conjugais; ignorância sobre o casamento; erro de pessoa (descobrir um defeito oculto grave); simulação (casar-se rejeitando internamente a fidelidade; casar-se sob ameaça); entre outros.

O matrimônio não consumado, quando não houve a primeira relação sexual, pode ser dissolvido a pedido de ambas as partes ou de uma delas, mesmo que a outra se oponha.

Se você está passando por dificuldades no matrimônio, problemas com vícios, adultério, mentiras, violência ou ameaças, procure a sua paróquia e converse com um sacerdote. Você também pode procurar o Tribunal Eclesiástico para orientações.

Brasil



Vida e Saúde

CORPO, TEMPLO DO ESPÍRITO: A ESPIRITUALIDADE DO CUIDADO



Querido sócio Leitor. Deus abençoe você e sua família. Neste mês vamos falar do seguinte tema:
O corpo como Templo do Espírito Santo – a espiritualidade do cuidado.

Cuidar do corpo não é vaidade, é responsabilidade. A Palavra de Deus nos recorda que o nosso corpo é Templo do Espírito Santo. Isso muda completamente o nosso olhar sobre a vida.

Em um mundo que oscila entre o descuido e a obsessão com a aparência, somos chamados ao equilíbrio. Nem abandono, nem exagero. O corpo não é um objeto, mas um dom que precisa ser respeitado. Quantas vezes deixamos o cansaço acumular, a alimentação desorganizar, o descanso ser negligenciado? Aos poucos, vamos exigindo demais de nós mesmos. E o corpo responde. Ele fala através do desgaste, da dor, da doença.

Jesus cuidava das pessoas por inteiro. Ele curava o corpo, mas também restaurava a dignidade, a fé e a esperança. Isso nos ensina que saúde é mais do que ausência de doença. É equilíbrio, é harmonia, é vida em plenitude.

Cuidar do corpo pode se tornar um gesto espiritual. Dormir bem, alimentar-se com consciência, fazer uma caminhada, desacelerar... tudo isso pode ser vivido como expressão de gratidão a Deus.

E não podemos esquecer daqueles que dedicam suas vidas ao cuidado dos outros: médicos, enfermeiros, profissionais da saúde. São instrumentos de Deus no cuidado da vida. Fé e ciência caminham juntas.

Neste mês, vale uma pergunta sincera: como estou cuidando do meu corpo? Tenho respeitado meus limites? Tenho valorizado a vida que recebi?

Cuidar de si não é egoísmo. É condição para viver bem e servir melhor.

Lembre-se, cuide do seu corpo e de sua saúde...tudo é dom de Deus!

Brasil

Cristão+

Brasil

Cristão+

Pentecostes Hoje!

**PENTECOSTES HOJE! UM
TEMPO DE MUDANÇA. UM
CHAMADO À VIDA NOVA.**

**Pente
costes
HOJE!**



Em 2026, a Associação do Senhor Jesus e a Rede Século 21 convidam todos a viver uma experiência de vida nova em Cristo. Inspirada em Pentecostes, nossa campanha traz um chamado claro: missão; formação; e engajamento.

Assim como os apóstolos foram enviados pelo Espírito Santo, cada pessoa também é convidada a anunciar Jesus, crescer na fé e colaborar com esta obra de evangelização. Mais do que um tema, Pentecostes é um estilo de vida. Uma vida nova que se expressa em tudo: nas escolhas, nas relações, nos momentos simples do dia a dia.

Queremos estar com você em todos os momentos: no conteúdo que inspira, forma, diverte e transforma. Todos unidos por um mesmo propósito: evangelizar com criatividade, unidade e presença.

Vivemos dias desafiadores. A ansiedade cresce, a esperança diminui, famílias enfrentam dores profundas... e muitos corações já não sabem como continuar. Mas toda história tem um ponto de virada. Esse caminho existe. Esse caminho é Pentecostes.

Pentecostes não é passado. É uma experiência viva, capaz de transformar o interior, renovar a mente e devolver sentido à vida. Antes: medo, confusão, paralisia. Depois: coragem, clareza e missão. Viver Pentecostes Hoje é uma escolha: não permanecer preso ao medo, à tristeza ou ao vazio. É permitir que o Espírito Santo faça tudo novo.

Essa transformação continua acontecendo. A Associação do Senhor Jesus existe para levar essa experiência a milhões de pessoas: pela TV, pelo digital, pelos eventos e por toda forma que Deus inspirar.

Os problemas do mundo continuam... mas a esperança também. E ela começa quando alguém decide abrir o coração. Pentecostes acontece todos os dias.

Basta dizer “sim”. Hoje também pode ser o seu momento. Abra o coração, faça uma experiência com o Espírito Santo e permita que Deus transforme a sua vida.

Pentecostes Hoje!: Viva com a presença do Espírito Santo todos os dias.

Acesse portaldasj.com.br/campanha-pentecostes-hoje/ e participe conosco desta Campanha de transformação de vida.

Brasil

Cristão+

Brasil Cristão+

189ª Edição | Junho / 2026

REFLEXÕES DIÁRIAS

01/06/26 – Seg – São Justino, Mártir, Memória
2Pd 1,2-7; Sl 90(91),1-2.14-15ab.15c-16 (R. 2b); Mc 12,1-12

Iniciamos o mês de junho, dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, que nos ama de verdade. De fato, recebemos, gratuitamente, da parte de Deus, vários dons, entre os quais a inteligência, a vontade e a liberdade. É nosso dever desfrutar esses dons com a boa vontade, procurando fazer o bem que nunca será esquecido por Deus. Pelo fato que recebermos tudo gratuitamente, do mesmo modo devemos dar ao nosso próximo a luz, a esperança, o aconselhamento, a ajuda e o sustento necessário. Com certeza colheremos bons frutos.

Propósito: Proteger sempre o desamparado e necessitado.

02/06/26 – Ter – 9ª Semana do Tempo Comum – Santos Marcelino e Pedro, Mártires
2Pd 3,12-15a.17-18; Sl 89(90),2.3-4.10.14 e 16 (R. 1); Mc 12,13-17

No decorrer de seu ministério público, Jesus teve que enfrentar muitas autoridades judaicas, que procuravam uma oportunidade para acusá-lo de revolucionário, que agia contra o governo, seja dos judeus como dos Romanos, que haviam conquistado a Palestina. Jesus solta a famosa frase: “Dai, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus”. Não é difícil fazer um exame de consciência para averiguar o que está acontecendo diante dos homens e de Deus. Praticamos a justiça, a misericórdia, o perdão e a colaboração fraterna?

Propósito: Procuremos viver sempre em paz, com Deus e os irmãos.

**03/06/26– Qua – São Carlos Lwanga e
Companheiros Mártires, Memória
2Tm 1,1-3.6-12; Sl 122(123),1-2a.2bcd (R. 1a); Mc
12,18-27**

Há pessoas que, falando da vida eterna, usam a mesma metragem humana, sujeita ao tempo, ao espaço, às dimensões. Jesus faz um alerta, quando explica que “na ressurreição dos mortos, os homens não tomarão mulheres, nem as mulheres, maridos, mas serão como os anjos nos céus”. O magistério a Igreja explica, em perfeita sintonia com Jesus, a doutrina cristã, com fidelidade absoluta. Mas, na história, vários falsos profetas quiseram manipular a Sagrada Escritura, criando uma verdadeira proliferação de religiões pseudo cristãs.

Propósito: Renovar a profissão de fé, rezando o Credo.

**04/06/26 – Qui – SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DE
CRISTO, Solenidade**

**Dt 8,2-3.14b-16a; Sl 147(147B),12-13.14-15.19-20 (R.
12); 1Cor 10,16-17; Jo 6,51-58**

Hoje é um dia de muita devoção e fé. Jesus é levado de forma solene pelas ruas das cidades, abençoando a todos. O melhor e mais valioso presente que Jesus podia nos deixar é a Eucaristia, isto é, a sua presença real nas espécies do pão e do vinho consagrados. Ele diz: “Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia... Este é o pão que desceu do céu... quem come deste pão viverá eternamente”. Quantas vezes comungamos nas Missas... mas, será que estamos sempre bem-preparados?

Propósito: Após receber a Eucaristia, fazer o devido agradecimento.

05/06/26 – Sex – São Bonifácio, Bispo e Mártir, Memória

2Tm 3,10-17; Sl 118(119),157.160.161.165.166.168 (R. 165a); Mc 12,35-37

Hoje é a primeira sexta-feira do mês, dedicada ao Sagrado Coração de Jesus. É costume oferecer a comunhão eucarística reparadora para aliviar os sofrimento de Jesus, causados pelo pecado e pelo indiferentismo dos homens. Quando Jesus apareceu mais vezes à Santa Margarida Maria Alacoque, em 1673, no Mosteiro de Paray Le Monial, na França, prometeu vários benefícios espirituais para os seus devotos. Destaco o benefício da perseverança final, com a graça de Deus, na hora da morte. Obrigado, Senhor.

Propósito: Confessar-se e comungar em honra do Sagrado Coração de Jesus.

06/06/26 – Sáb – 9ª Semana do Tempo Comum – São Norberto, Bispo

2Tm 4,1-8; Sl 70(71),8-9.14-15ab.16-17.22 (R. cf. 15a); Mc 12,38-44

Tudo que é feito com amor é aceito por Deus, mesmo que seja um sorriso para uma criança ou um copo de água que se oferece de bom gosto a quem tem sede. É isso que Jesus ensina, após ter visto uma idosa, viúva, depositar sua oferta de poucos centavos: “Em verdade vos digo: esta pobre viúva deitou mais do que todos os que lançaram no cofre, porque todos deitaram do que tinham em abundância; esta, porém, pôs, de sua indigência, tudo o que tinha para o seu sustento”. Aprendamos a sermos generosos com os irmãos, qualquer que sejam suas necessidades.

Propósito: Fazer uma obra de caridade que nunca será conhecida.

07/06/26 – Dom – 10º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Os 6,3-6; Sl 49(50),1.8.12-13.14-15 (R. 23b); Rm 4,18-25; Mt 9,9-13

Jesus está iniciando seu ministério público e forma logo o seu “time”. Chamou quatro humildes pescadores: Pedro, André, João e Tiago. E hoje chama Mateus, um cobrador de impostos, desprezado pelo povo por praticar exploração nas taxas, gerando lucros indevidos. Mas é o mesmo Jesus, diante da incredulidade e admiração do povo, que afirma: “Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores”. Não importa o nosso passado, não importam as nossas opções de vida ou nosso modo de pensar. Jesus chama igualmente a todos para uma vida nova.

Propósito: Pedir frequentemente: “Enviai, Senhor, apóstolos santos à vossa Igreja”.

08/06/26 – Seg – 10ª Semana do Tempo Comum – Santo Efrém, Diácono e Doutor da Igreja

1Rs 17,1-6; Sl 120(121),1-2.3-4.5-6.7-8 (R. Cf. 2); Mt 5,1-12

O Evangelho de hoje apresenta as “bem-aventuranças” que Jesus ensinou com autoridade e sabedoria. Trata-se de suportar os ventos contrários, ao lado de quem sofre ou é injustiçado, ou esquecido pela sociedade. E Jesus conclui: “Alegrai-vos e exultai, porque grande será a vossa recompensa nos céus, porque assim perseguiram os profetas que vieram antes de vós”. Jesus deixa bem claro que o maior patrimônio que acompanha a vida é o próprio ser humano, e não podemos ficar de braços cruzados diante das necessidades do próximo.

Propósito: Levar uma cesta básica para uma família carente.

09/06/26 – Ter – São José de Anchieta, Presbítero, Memória

1Rs 17,7-16; Sl 4,2-3.4-5.7-8 (R. 7); Mt 5,13-16

Hoje celebramos São José de Anchieta, missionário jesuíta em terras brasileiras. Ele conhecia muito bem o Evangelho, especialmente quando Jesus afirmava: “Vós sois o sal da terra... vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte e nem se acende uma luz para colocá-la debaixo do alqueire”. Na hora do diálogo com Deus, através da oração, nos tornamos “sal e luz”. Isso acontece quando fazemos as pequenas coisas com amor, e quando somos uma luz para os irmãos que precisam de um conselho, uma ajuda, uma oração.

Propósito: Que as nossas obras sejam um reflexo da nossa pessoa.

10/06/26 – Qua – 10ª Semana do Tempo Comum

1Rs 18,20-39; Sl 15(16),1-2a.4.5 e 8.11 (R. 1); Mt 5,17-19

A lei de Deus deve ser sempre respeitada e posta em prática, sem nenhuma manipulação ou interpretação pessoal. Jesus chama nossa atenção quando diz: “Aquele que violar um destes mandamentos, por menor que seja, e ensinar assim aos homens, será declarado o menor no Reino do Céu. Mas aquele que os guardar e os ensinar, será declarado grande no Reino dos Céus”. Na vida de Jesus não faltaram as discussões com os fariseus, que ele chama de “hipócritas”, isto é, falsos, pelo fato de que usavam uma máscara de falsidade na hora de obedecer às leis.

Propósito: Mostrar sempre fidelidade e amor às leis de Deus.

Brasil

Cristão+

11/06/26 – Qui – São Barnabé, Apóstolo, Memória
At 11,21b-26.13,1-3; Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4.5-6 (R. 2a); Mt 10,7-13

Ficamos encantados diante das ordens que Jesus impõe aos apóstolos na missão evangelizadora: “Curai os doentes, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demônios... Não leveis nem ouro e nem prata, nem dinheiro em vossos cintos, nem duas túnicas”. A história missionária da Igreja está repleta de exemplos de muita gente que soube, e continua até hoje, doar-se integralmente a Deus na vida missionária, agindo em nome de Deus e aceitando os desafios de cada dia, animados pela fé e ardor, levando tanta gente ao conhecimento de Deus.

Propósito: Apoiar as iniciativas da sua Paróquia em relação aos missionários.

12/06/26 – Sex – SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, Solenidade

Dt 7,6-11; Sl 102(103),1-2.3-4.6-7.8.10 (R. 17); 1Jo 4,7-16; Mt 11,25-30

Nossa homenagem, neste dia especial, escolhido por Jesus em suas aparições a santa Margarida Maria Alacoque, em 1673, no Mosteiro de Paray Le Monial, na França. Para os fiéis que divulgarem esta devoção, Jesus fez 12 promessas. Destaco algumas: “Abençoarei as casas onde estiver exposta uma imagem do meu Sagrado Coração; darei aos sacerdotes a força de enfraquecer os corações mais endurecidos no pecado. As pessoas que, na primeira sexta-feira de nove meses seguidos, devidamente confessados, receberem a comunhão eucarística para reparar as ofensas ao meu Coração, receberão a perseverança final”.

Propósito: Fazer uma santa confissão e comungar em honra ao Sagrado Coração de Jesus.

Brasil

Cristão+

13/06/26 – Sáb – Imaculado Coração da Bem-aventurada Virgem Maria, Memória

Is 61,9-11; 1Sm 2,1.4-5.6-7 8abcd (R. cf. 1a); Lc 2,41-51

Hoje é o dia do Coração Imaculado de Maria e dia de Santo António, um dos santos mais conhecidos e amados no mundo. Nossa Senhora, aparecendo em Fátima, confirmou que o seu “imaculado Coração triunfará”, mesmo após guerras mundiais, com muito sangue derramado. Invoquemos, neste dia, através da oração do Terço, a presença de Maria, para que haja paz no mundo, e os povos se entendam melhor, no diálogo e no respeito. Invoquemos também Santo Antônio, devotíssimo de Nossa Senhora. Consagremos a ele as nossas crianças e famílias.

Propósito: Rezar o Terço em família, em homenagem a Santo Antônio.

14/06/26 – Dom – 11º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ex 19,2-6 a; Sl 99(100),2.3.5 (R. 3c); Rm 5,6-11; Mt 9,36-10,8

“A messe é grande, mas os operários são poucos. Rogai ao dono da ceara, para que envie operários à sua messe”. Com estas palavras Jesus aponta o caminho para conseguirmos os “bons operários” para a Igreja: a oração e o zelo apostólico. Dizia São João Bosco: “O presente mais bonito que Deus pode dar a uma família é doar-lhe um filho que se torne sacerdote ou uma filha que se torne religiosa, tendo em vista o bem que poderão fazer aos fiéis que Deus vai entregar um dia aos seus cuidados pastorais”. É dever do cristão favorecer o aumento das vocações para a vida sacerdotal e religiosa rezando.

Propósito: Pedir a Deus pela perseverança de todos os seminaristas.

Brasil

Cristão+

15/06/26 – Seg – 11ª Semana do Tempo Comum

1Rs 21,1-16; Sl 5,2-3.5-6.7 (R. 2b); Mt 5,38-42

“Eu vos digo: se alguém te ferir a face direita, oferece-lhe também a outra. Se alguém te citar em justiça para tirar-te a túnica, cede-lhe também a capa. Dá a quem te pede e não te desvies daquele que te quer pedir emprestado”. Com estas sábias palavras, Jesus aponta a direção certa para praticarmos uma sequência de virtudes: a paciência, o amor sem limite, o perdão total, a caridade verdadeira. Analisando bem as palavras de Jesus ficamos admirados pela seriedade da postura que devemos ter nos momentos difíceis do dia a dia. Pensemos.

Propósito: Saiba sempre perdoar, de coração.

16/06/26 – Ter – 11ª Semana do Tempo Comum

1Rs 21,17-29; Sl 50(51),3-4.5-6a.11 e 16 (R. cf. 3a); Mt 5,43-48

Sabemos que a manifestação mais nobre do amor é o perdão. Não por acaso Jesus ensina a praticar o perdão, ao afirmar: “Se amais somente os que vos amam, que recompensa tereis? Não fazem assim os próprios publicanos? Portanto, sede perfeitos, como vosso Pai celeste é perfeito”. O caminho para a formação permanente requer muita humildade e profunda convicção. Somos chamados a sermos, hoje, melhores do que ontem. Isso é possível quando contamos com a graça divina, dizendo o nosso “sim” a todas as oportunidades que se apresentam.

Propósito: Nunca fazer uma boa obra pensando na recompensa.

17/06/26 – Qua – 11ª Semana do Tempo Comum

2Rs 2,1.6-14; Sl 30(31),20.21.24 (R. 25); Mt 6,1-6.16-18

“Quando orardes, não façais como os hipócritas, que gostam de orar de pé nas sinagogas e nas esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade eu vos digo: já receberam sua recompensa. Quando orares, entra no teu quarto, fecha a porta e ora ao teu Pai em segredo; e teu Pai, que vê num lugar oculto, te recompensará”. O verdadeiro amor é gratuito e não devemos comparar o amor ao Senhor como um teatro. É necessário rezar com humildade e sinceridade, pensando bem nas palavras que pronunciamos, pois estamos conversando com Deus.

Propósito: Rezar o Pai Nosso meditando em cada palavra.

18/06/26 – Qui – 11ª Semana do Tempo Comum

Eclo 48,1-14; Sl 96(97),1-2.3-4.5-6.7 (R. 12a); Mt 6,7-15

Quando um apóstolo pediu a Jesus: “Ensina-nos a rezar”, a resposta foi imediata. Jesus ensinou a oração do Pai Nosso, a oração mais completa e perfeita no diálogo entre o homem e Deus. Desde criança aprendemos e decoramos essa oração, e a repetimos na Missa, no Rosário, nas práticas religiosas pessoais e comunitárias. Na verdade, não cansamos, como cristãos, de chamar a Deus de “Pai”, porque ele conhece as nossas necessidades e tudo aquilo de que precisamos para realizarmos a missão que ele nos confiou.

Propósito: Passando por uma igreja, entrar e cumprimentar Jesus no Sacrário.

19/06/26 – Sex – 11ª Semana do Tempo Comum – São Romualdo, Abade

2Rs 11,1-4.9-18.20; Sl 131(132),11.12.13-14.17-18 (R. 13); Mt 6,19-23

Jesus nos convida a saber usar bem a inteligência na escolha dos valores. “Onde está o teu tesouro, lá também está o teu coração. O olho é a luz do corpo. Se o teu olho é são, todo o teu corpo será iluminado. Se o teu olho estiver em mau estado, todo o teu corpo estará nas trevas. Se a luz que está em ti são trevas, quão espessas deverão ser as trevas”. De fato, se Deus não ocupa o primeiro lugar em todas as nossas aspirações, construiremos um prédio a partir do segundo andar, sem base, e isso não é nada bom.

Propósito: Encaro as obrigações cristãs como necessidade ou peso?

20/06/26 – Sáb – 11ª Semana do Tempo Comum

2Cr 24,17-25; Sl 88(89),4-5.29-30.31-32.33-34 (R. 29a); Mt 6,24-34

Ouçá Jesus, que nos adverte: “Ninguém pode servir a dois senhores, porque ou odiará a um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e à riqueza. Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão dadas em acréscimo”. Pense: se Deus alimenta as aves do céu, não deixará passando necessidades os seus filhos. De fato, quando Deus ocupa o primeiro lugar em nossa vida sua divina providência nunca nos deixará desamparados.

Propósito: Visitar uma pessoa doente.

21/06/26 – Dom – 12º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Jr 20,10-13; Sl 68(69),8-10.14.17.33-35 (R. 14c); Rm 5,12-15; Mt 10,26-33

Jesus não cansa de transmitir a coragem aos seus apóstolos e discípulos, sabendo que a missão evangelizadora que eles iniciarão será repleta de dificuldades e perseguições. “Não temais aqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma. Temei antes aquele que pode precipitar a alma e o corpo na geena. Não temais. Quem der testemunho de mim diante dos homens, também eu darei testemunho dele diante do meu Pai que está no Céu”. Jesus acompanha os nossos passos e a credita em nossa sinceridade nas ações que praticamos.

Propósito: Agradecer a Deus pelo bem que conseguimos fazer.

22/06/26 – Seg – 12ª Semana do Tempo Comum – Santos João Fisher, Bispo e Tomás More, Mártires

2Rs 17,5-8.13-15a.18; Sl 59(60),3.4-5.11-12a.12b-13 (R. 7b); Mt 7,1-5

Jesus é o verdadeiro mestre que não cansa de ensinar: “Não julgueis, e não sereis julgados. Porque do mesmo modo que julgardes, serei vós também julgados; e com a medida com que tiverdes medido, também vós sereis medidos”. É necessário pensar duas vezes antes de manifestar um julgamento, para não sermos vítimas de uma falsidade ideológica que, diante de Deus, nos deixa todos envergonhados. O mal deverá sempre ser condenado, ao passo que o pecador, conforme ensina Jesus, deverá ser amado até o fim.

Propósito: Saiba corrigir os que erram, com prudência e caridade.

23/06/26 – Ter – 12ª Semana do Tempo Comum

2Rs

19,9b-11.14-21.31-35a.36;

Sl 47(48),2-3a.3b-4.10-11 (R. cf. 9d); Mt 7,6.12-14

“Tudo o que quereis que os homens vos façam, fazei-o vós a eles. Esta é a lei e os profetas. Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e numerosos são os que por aí entram”. Com estas palavras Jesus não quer transmitir o medo, mas a necessidade da vigilância sobre nossos impulsos e tendências negativas. É necessário fazer sempre o bem aos nossos semelhantes, sabendo que a felicidade consiste em ver os outros felizes. Um gesto de amor, um sorriso, um aperto de mão são pequenas coisas, mas são grandes quando feitas para Deus.

Propósito: Agradecer a Deus por tudo que conseguimos fazer de bom.

24/06/26 – Qua – NATIVIDADE DE SÃO JOÃO BATISTA, Solenidade

Is 49,1-6; Sl 138(139),1-3.13-14ab.14c-15 (R. 14a); At 13,22-26; Lc 1,57-66.80

Damos hoje as boas-vindas ao precursor de Jesus, que vai preparar o ambiente e os corações dos homens para receber com dignidade o Salvador. A vida de João Batista foi marcada pela penitência, o retiro no deserto, a oração e inúmeros sacrifícios pessoais. Era uma pessoa que detestava a mentira e a falsidade, e não teve medo de denunciar as imoralidades das autoridades. Terminou sua vida com um glorioso martírio e o seu sangue tornou-se semente de novas vidas cristãs. Obrigado, Senhor, por ter-nos dado este grande Santo.

Propósito: Repetir frequentemente: São João Batista, rogai por nós.

Brasil

Cristão+

25/06/26 – Qui – 12ª Semana do Tempo Comum

2Rs 24,8-17; Sl 78(79),1-2.3-5.8-9 (R. 9b); Mt 7,21-29

Recebemos gratuitamente vários dons de Deus e devemos desfrutá-los única e exclusivamente para fazer o bem. Ai de nós se, de acordo com o Evangelho de hoje, construirmos uma casa na praia, sem estacas e sem nenhuma proteção ou segurança. Seria suficiente o vento e a água do mar para que tudo desabe, com perda total. Devemos saber conjugar a fé com as obras, a inteligência com a piedade, a prudência com o equilíbrio, mas, sobretudo, o credo profissional com a postura de uma vida autêntica.

Propósito: Fazer diariamente o exame de consciência.

26/06/26 – Sex – 12ª Semana do Tempo Comum

2Rs 25,1-12; Sl 136(137),1-2.3.4-5.6 (R. 6a); Mt 8,1-4

O evangelista Mateus relata o episódio milagroso da cura de um leproso, que suplica Jesus: “Senhor, se queres, podes curar-me”. Jesus estendeu a mão, tocou-o e disse: Eu quero, sê curado”. Quando um pedido é feito a Deus com humildade e simplicidade, a resposta divina é certa. Jesus ensina: “Tudo que pedirdes ao Pai em meu nome, Ele o concederá. Buscai e achareis, batei e abrir-se-vos-á, procurai e achareis”. O diálogo com Deus, quando pedimos uma graça, requer também nosso estado espiritual em perfeita ordem, sem a mancha de um pecado grave na consciência.

Propósito: Quando foi a última vez que você se confessou?



**27/06/26 – Sáb – 12ª Semana do Tempo Comum –
São Cirilo de Alexandria, Bispo e Doutor da Igreja**
**Lm 2,2.10-14.18-19; Sl 73(74),1-2.3-4.5-7.20-21 (R.
19b); Mt 8,5-17**

Hoje o Evangelho relata a cura de um servidor do centurião romano, que diz a Jesus: “Senhor, eu não sou digno de que entres na minha casa, mas diga somente uma palavra e o meu servo será curado”. O milagre, mesmo a distância, aconteceu na hora. Nada é impossível a Deus, quando se reza com fervor, sabendo que o poder de Deus supera a distância, o espaço e o tempo. Jesus entra nas nossas casas através da comunhão eucarística que recebemos na Igreja. A presença de Jesus dentro de nós é o momento central do nosso dia?

Propósito: Durante o dia, fazer várias comunhões espirituais.

**28/06/26 – Dom – SANTOS PEDRO E PAULO,
APÓSTOLOS, Solenidade**
**At 12,1-11; Sl 33(34),2-3.4-5.6-7.8-9 (R. 5); 2Tm
4,6-8.17-18; Mt 16,13-19**

Hoje é a festa de São Pedro e São Paulo. É o dia do Papa. Celebramos as duas “colunas” da Igreja: Pedro, escolhido por Jesus para ser seu Vigário na terra, governou a Igreja como primeiro Papa. Já tivemos 267 Papas. Le testemunhou sua fé com ardor e enfrentou um glorioso martírio em Roma, imitando Jesus na cruz. Paulo, após sua conversão milagrosa, tornou-se um incansável evangelizador, levando o nome de Jesus “até os confins do mundo”. Também ele sofreu o martírio em Roma. Deixou inúmeras cartas que são uma verdadeira catequese.

Propósito: Ler uma das cartas de São Paulo ou de São Pedro.

29/06/26 – Seg – 13ª Semana do Tempo Comum

Am 2,6-10.13-16; Sl49(50),16bc-17.18-19.20-21.22-23 (R. 22a); Mt 8,18-22

Não foram poucos os jovens que se apresentaram a Jesus, querendo segui-lo como os apóstolos. Mas, Jesus esclarece: “As raposas têm suas tocas e as aves dos céus seus ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde repousar a cabeça”. Jesus é pobre, humilde, não tem nenhuma aparência de apego às coisas e, com isso, deixa bem claro quais são as condições exigidas para segui-lo de perto, especialmente na vida consagrada, religiosa e sacerdotal. É preciso o despojamento afetivo e efetivo dos bens materiais, o silêncio, a meditação e a vida comunitária, ativa ou contemplativa.

Propósito: Precisamos de sacerdotes e religiosos: rezemos com fé.

30/06/26 – Ter – 13ª Semana do Tempo Comum – Santos Protomártires da Igreja de Roma

Am 3,1-8.4,11-12; Sl 5,5-6.7.8 (R. 9a); Mt 8,23-27

Imagine que você está com os apóstolos dentro do barco que enfrenta a tempestade no mar enquanto Jesus dorme. Ao ser acordado pelos apóstolos, Ele diz: “Por que este medo, gente de pouca fé? Então, levantando-se deu ordens aos ventos e ao mar, e se fez uma grande calmaria”. Como aconteceu com os apóstolos, nós também sentimos a necessidade de apelar à intervenção de Deus nos momentos difíceis, quando tudo parece cair em cima de nós, frustrando nossos projetos e aspirações. Jesus nunca vai nos rejeitar ao recorrermos a Ele.

Propósito: Você já visitou uma casa de repouso para idosos? Como eles ficam felizes quando alguém os visita.

Brasil

Cristão+

Textos: Pe. Guido Mottinelli, RCJ

Revisão: Cássio Abreu / Eduardo Fraguas

Capa: “Espírito Santo” – AdobeStock

Arte e Diagramação: Jhonatha Felipe de Almeida

Contato: (42)99970-9666

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação, ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Associação do Senhor Jesus. Direitos reservados.

189ª edição – Junho/2026

Reflexões Diárias é um brinde mensal da revista Brasil Cristão a todos os sócios da Associação do Senhor Jesus. Torne-se sócio, cadastre-se através do nosso site e receba esse rico alimento espiritual!



Pe. Eduardo Dougherty, SJ

Fone: (019) 3871-9620 – www.portalasj.com.br

Brasil
Cristão+